

# Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

**Ata da 21ª Reunião Ordinária  
Empresa Rodhia - Paulínia - SP.  
29/03/2005 - 09h30min**

ABCOM	Márcia Ap. B. Ragogna (S)
ASSEMAE - Campinas	Paulo R. S. Tinel (T)
CENA/USP/Piracicaba	Plínio Barbosa (T)
CETESB	Plínio Escher Júnior (T), Jeová F. de Lima (S) e Lucia Vidor de Souza Reis (S)
Consórcio PCJ	Sérgio Rasera (S)
P.M. de Rio Claro	Orival Franco Junior (T)
DAE Jundiá	Tânia R.G. Ferraretto (T)
DAE Sumaré	Humberto Crivelaro (T)
DAE Valinhos	Rodrigo Basso (T)
DAEE	Sebastião V. Bosquilia (T)
AEAA – Região Bragantina	João Roberto Miranda (T)
P.M. de Limeira	Dirceu Brasil Vieira (T) e Rogério Mesquita (S)
Petrobrás/REPLAN	Jorge A. Mercanti (T)
Rhodia	Maurício Luiz Janssen (T)
SABESP	Milton A. Negrini (T), Maurício Tapia (S) Nilzo rene Fumes (S)
SANASA	Adriana A.R.V. Iseburg (T)
SERHS	Michele Consolmagno
IGAM	Robélia Firmiano
DAE Americana	Carlos César Gimenes Zappia

<b>Membros Ausentes com justificativa</b>	
ASSEMAE - Campinas	Vladimir José Pastore
SEMAE - Piracicaba	José Maria S. Marchiori
Soridema	

<b>Convidados</b>	
DAEE - Piracicaba	Walter Antonio Becari
Rhodia	Flavia H. Pereira
DAEE - Campinas	Astor D. Andrade
CIETEC	Gilvan Araujo
Alquimica	Katy Azalim
RB-Recursos Hidricos	Roberta Batista Rodrigues

**T) - Titular (S) Suplente (R) Representante**  
**Pauta :** A convocação da reunião, a pauta e os dados referentes ao mês de março/05, foram enviados aos presentes, via e.mail. **2. Abertura da 21ª Reunião Ordinária:** A abertura foi feita pelo Coordenador, Eng. Sebastião Vainer Bosquilia, que agradeceu à empresa Rodhia de Paulínia, pela sessão das instalações, equipamentos e Coffee Break e a todos pela presença; em seguida passou a palavra ao diretor que agradeceu a presença de todos e solicitou da coordenação a recuperação da rede telemétrica, ferramenta indispensável para o gerenciamento dos recursos hídricos na área dos comitês PCJ, em seguida foi apresentado vídeo sobre Plano de Emergência da Rhodia e após o institucional da empresa. Após a engenheira convidada Roberta Batista Rodrigues da empresa incubada da USP: RB – Recursos Hídricos com base de inovação tecnológica apresentou sua tese de doutorado intitulado “ Sistema de Suporte à Decisão para a gestão quali/quantitativa dos processos de outorga e da cobrança pelo uso da água” ; comentou que no seu mestrado trabalhou com modelagem matemática modelo Qual 2 E, o mesmo utilizado no SSD e na próxima etapa já conseguiu recursos da Fapesp e pretende aplicar este modelo no Rio Atibaia e para isto solicitou a parceria da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico, afirmou que o modelo proposto é um sistema acadêmico e que após a realização dos trabalhos no Rio Atibaia pretende tornar o software uma ferramenta de cunho comercial. Em seguida o coordenador submeteu à aprovação a minuta da Ata da 20ª Reunião que foi aprovada, após as modificações sugeridas pelos membros. Após, a coordenação solicitou aos municípios e demais entidades presentes para apresentarem seus relatos:

### **Principais ocorrências do mês de março 2005 e Deliberação das Vazões para as Bacias PCJ, no mês de abril de 2005:**

1 - Foi comentado, que na Usina de Salto Grande vem ocorrendo alteração nas vazões por volta das 10:00 horas, cai repentinamente de 12m<sup>3</sup>/s para 6m<sup>3</sup>/s por mais ou menos 2 horas e depois se restabelece e isto vem ocorrendo há muito tempo e a CPFL realiza medições de vazão de hora em hora. Outros dados são da rede telemétrica que atualmente está inabilitada. A sugestão para se chegar a uma conclusão é a de

# Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



## CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

realizar fiscalização a montante e checar tudo. Paulo Tinel, da ASSEMAE, informou que o projeto de monitoramento aéreo do Rio Atibaia está com a primeira etapa concluída e a 2ª Etapa inclui o voo de 16 horas, a ser brevemente realizado. Foi acordado com a coordenação, uma apresentação na próxima reunião da CT-MH. Após, foi tratado da deliberação da vazões a serem descarregadas durante o mês de abril de 2005, para as bacias PCJ, com base na proposta do GT-Cantareira, que reuniu-se anteriormente e baseando-se no comunicado da ANA/DAEE, complementado pelo Sr. Milton Negrini da SABESP, que apresentou os dados de volume operacional do Sistema Cantareira, que neste dia (29/03/2005), estava em 55,35% e em função da situação dos rios da região, após submeter à plenária foi deliberado que as vazões deveriam ser mantidas em: 1,00m<sup>3</sup>/s no Rio Jaguari; 0,50m<sup>3</sup>/s no Rio Cachoeira e 0,20 m<sup>3</sup>/s no Rio Atibainha; com a ressalva que se ocorresse estiagem, as vazões descarregadas poderiam ser aumentadas até 2,00m<sup>3</sup>/s no Rio Jaguari; 3,50m<sup>3</sup>/s no Rio Cachoeira e 1,00m<sup>3</sup>/s no Rio Atibainha.

### **Assuntos Gerais:**

O coordenador informou que recebeu ofício da SE/CBH – PCJ indicando os engenheiros Astor Dias Andrade para a Coordenação do GT/Cantareira e Walter Antônio Becari, para a suplência da CT-MH, e as indicações foram aprovadas plenária da CT/MH. O representante do Consorcio pediu para a coordenação agendar a data para realização do 2º curso do SSD. O coordenador informou ainda que a Fundação - CTH vai contratar a operadora de celular - Claro para transmissão dos dados via telefone celular da rede telemétrica e foi priorizado pela CT-MH, cinco postos: Guaripocaba, Piracaia, Valinhos, captação de Atibaia e desembargador Furtado. O representante da empresa Rodhia comentou no dia 24 de março o pátio da empresa incluindo o restaurante foi inundado e a situação é muito preocupante, tendo em vista que a bacia do Ribeirão do Anhumas, tem sofrido processo de urbanização progressivo e rápido, muitos loteamento estão sendo lançados e o Rio Atibaia está muito assoreado e após chuvas intensas em Campinas, duas horas depois ocorre alagamento na Rodhia e na captação de Sumaré. O eng. Astor comentou que as Prefeituras de maneira geral se preocupam para aprovar

loteamento no seu município com a Micro Drenagem na área restrita ao loteamento e não existe preocupação com a interferência do empreendimento no curso d'água a jusante do mesmo. O GRAPROHAB, quando da aprovação do loteamento, não exige "Obras de abatimento de cheias" e comentou que existe grande interferência no ribeirão anhumas devido a ocupação desordenada e proliferação de loteamento na estrada de acesso a Rodhia a partir de Campinas, passando pelo distrito de Barão de Geraldo (Unicamp). Exemplificando, o eng. Plínio da Cetesb/Campinas, afirmou que ocorreu no município de Louveira na calha do Rio Capivari, assoreamento devido ao longo tempo entre a terraplanagem e o início das obras da ETE. A engenheira Adriana, representante da Sanasa, comentou que está pleiteando vaga, via Assemae, para participar da Comissão da RMC que está discutindo o Plano Emergencial de acidentes com cargas perigosas nas rodovias que cortam a região. Na Rodovia dos Bandeirantes a AutoBan possui câmaras de monitoramento em pontos estratégicos, enquanto que na Rodovia Dom Pedro I não se tem nada e o Governo do Estado está privatizando -a.

**Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o coordenador deu por encerrada a reunião da 21ª reunião da CT-MH.

Sebastião Vainer Bosquilia  
Coordenador da CT-MH